

CIDADE HOSTIL

Franciele Fraga Pereira¹

Tanise Gouvea dos Santos²

Atenção à tensão.

Atenção à tensão.

Atenção à tensão na cidade.

Há tensão, atenção!

Há tensão na cidade.

A tensão é alta.

Os exemplares da hostilidade e segregação estão diante dos nossos olhos, praticamente em todos os lugares, atuando intensamente nos meios urbanos. De tão integrados à paisagem, já não nos damos conta de como são agressivos e tensionadores. Até mesmo sem sair da nossa zona de acomodação é possível observar diversas formas de limitantes. Onde pode e não pode, faça ou não faça... De quem é a cidade? A cidade é para todos ou para poucos?

No ano de 2014 o repórter Bem Quinn cunhou o termo "Arquitetura Hostil" em uma matéria publicada no jornal britânico The Guardian. Trazendo à tona uma reflexão sobre o direito na cidade. A medida que a população se fecha e reforça esses limites entre o público e o privado nasce a questão: essas são formas de proteção ou de encarceramento?



¹ Mestranda em Arquitetura e Urbanismo pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PROGRAU). Arquiteta e Urbanista graduada pela Universidade Federal de Pelotas (2018). E-mail: franfragap@gmail.com

² Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo UFPEL. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET FAURB). E-mail: tanisegouvea.tg@gmail.com

